

Waldir acredita que irá ganhar

O ex-governador da Bahia, Waldir Pires, abriu seu discurso na convenção do PMDB, convocada para homologar a sua candidatura à Vice-Presidência, pedindo um minuto de silêncio pelas vítimas das enchentes que afligem o Estado, levando às lágrimas o seu sucessor no Governo baiano, Nilo Coelho, que fazia parte da mesa dos trabalhos. Foi um pronunciamento longo, no qual fez profissão de fé na vitória do PMDB.

“Quem diz que o PMDB não vai vencer? Vencerá, sim. Ulysses Presidente” — exclamou Waldir.

O candidato a vice dedicou boa parte de seu tempo a elogios ao companheiro de chapa, Ulysses Guimarães, “o timoneiro dos anos 70, o timoneiro da anticandidatura, nosso timoneiro até o fim”. Ele analisou o passado político recente, desde a morte de Tancredo Neves, concluindo que o PMDB teve o papel de ser “a alma, o centro de poder da transição”.

Waldir apresentou dados sobre o salário mínimo e a atuação da Previdência Social. Criticou duramente a péssima distribuição de renda, que considerou responsável pelos sofrimentos da população brasileira.

O ex-governador compareceu à convenção de roupa esporte, contrastando com Ulysses, que não dispensou o traje passeio completo.